

**PRODUTO TURÍSTICO “AÇORES”: INFLUÊNCIA DO PAÍS DE ORIGEM NAS
DIFERENÇAS PERCEPTIVAS DOS TURISTAS**

**TOURISTIC PRODUCT “AZORES”: TOURIST ORIGIN COUNTRY INFLUENCE ON PERCEPTIVE
DIFFERENCES**

Maria da Graça Batista

PhD, Professora Auxiliar, Departamento de Economia e Gestão, Universidade dos Açores

mbatista@uac.pt

Cláudia Soares Faias

Mestre em Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo, Assistente Convidada, Departamento de
Economia e Gestão, Universidade dos Açores

claudiafaias@uac.pt

Alexandra Dutra Martins

Mestre em Ciências Empresariais, Técnica de Gestão de Stocks do Hospital do Santo Espírito

aprovisionamento5@hseag.org

Francisco José Silva

PhD, Professor Auxiliar, Departamento de Economia e Gestão, Universidade dos Açores

fsilva@uac.pt

RESUMO

O presente estudo incidiu sobre a Região Autónoma dos Açores (RAA), que dispõe de características consideradas favoráveis ao desenvolvimento do turismo e ao interesse pelo produto turístico, e teve como objectivo avaliar as percepções dos turistas relativamente a determinados custos (custo de vida, custo do alojamento, custo do bilhete de avião, custo do transporte de/para o aeroporto) e determinar se estas percepções divergem entre turistas que residem em países diferentes.

Os resultados mostram que, a maioria dos turistas, quer residentes em Portugal, quer não residentes, percebem o custo de vida e o custo do bilhete de avião como elevados e o custo de alojamento e de transporte de/para o aeroporto como normal.

Conclui-se que, os diferentes modelos (modelo do custo de vida, do custo do alojamento, do custo do bilhete de avião e do custo do transporte de/para o aeroporto) diferem de acordo com a residência. Entre os não residentes o facto de residir em determinados países, induz a que os inquiridos apresentem diferenças na percepção dos custos analisados.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo, Destino Açores, Custos de Viagem, Percepções dos Turistas.

ABSTRACT

This study focused on the Azores Islands, which has characteristics that are considered favorable to the development of tourism and interest in the touristic product, and aimed to assess tourists' perceptions of certain costs (cost of living, accommodation cost, plane ticket cost, and transportation to/from the airport cost) and determine whether these perceptions differ among tourists residing in different countries.

Results show that most tourists, residents in Portugal or not, perceive the cost of living and the plane ticket cost as high and the accommodation cost and transportation to/from the airport cost as normal.

We concluded that the different models (cost of living model, accommodation cost model, plane ticket cost model and transportation to/from the airport cost model) differ according to residence. Among non-residents, to live/reside in certain countries, induces respondents to show perceptive differences of the examined costs.

KEYWORDS

Tourism, Touristic Product “Azores”, Travel Costs, Tourists Perceptions.

1. ENQUADRAMENTO

O sector do turismo é considerado como um dos sectores de maior importância estratégica da actualidade, sendo mesmo o de maior peso em muitas regiões e cidades. Enright e Newton (2004) defendem que o sucesso dos destinos turísticos depende essencialmente da sua atractividade e competitividade.

Este sector, na Região Autónoma dos Açores (RAA), tem sido objecto de destaque pelas autoridades governamentais, turísticas e por agentes privados. Deste modo, importa estudar e conhecer o perfil do turista que visita a RAA, e as suas percepções relativamente a determinados custos inerentes à viagem, dado que as questões económicas são apontadas como uma das principais restrições na escolha do destino da viagem (Bansal e Eiselt, 2004).

2. OBJECTIVOS

O presente estudo teve como objectivo avaliar as percepções dos turistas relativamente ao custo de vida, ao custo do alojamento, ao custo do bilhete de avião e ao custo do transporte de/para o aeroporto e determinar se estas percepções são divergentes entre indivíduos com residência em Portugal e em outro país. Desta forma efectuou-se o levantamento de que aspectos económicos podem estar a restringir a escolha da RAA como destino turístico.

3. METODOLOGIA

A metodologia adoptada envolveu fases distintas. A primeira fase consistiu na análise e tratamento dos dados através das estatísticas descritiva, designadamente, análise de frequências e medidas de dispersão,

tais como a média e o desvio padrão. A segunda fase envolveu a utilização do modelo probit ordenado e o teste de hipóteses.

As hipóteses testadas prenderam-se com a influência das variáveis independentes “sexo”, “idade”, “meio de transporte de/para o aeroporto”, “como viaja/tipo de acompanhantes”, “actividade profissional activa”, “nível profissional”, “motivos viagem”, “nacionalidade”, “nível de escolaridade”, “modo de aquisição do bilhete de avião”, “tipo de viagem comprada” e “residência” na percepção das variáveis dependentes “custo de vida”, “custo do alojamento”, “custo do bilhete de avião” e “custo do transporte de/para o aeroporto”. Por exemplo, a hipótese nula relativa à influência da variável nacionalidade na percepção do custo de vida apresentava a seguinte formulação: “A nacionalidade do indivíduo tem valor explicativo para a percepção do custo de vida”. O mesmo foi efectuado para as restantes variáveis independentes e para todos os tipos de custos analisados.

A recolha de dados, através de um questionário, realizou-se no Aeroporto João Paulo II (Ponta Delgada). A amostra consistiu em 347 indivíduos, 55,5% dos quais do sexo masculino. A maior parte dos respondentes tinham idade compreendida entre os 25 e os 34 anos de idade (25,4%). Relativamente à nacionalidade, verificou-se que 82,7% dos respondentes eram de nacionalidade portuguesa e 84,4% residia em território português. A quase totalidade dos inquiridos viajava em classe económica/turística (98,6%).

4. PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

Os resultados evidenciam que os turistas, quer residentes quer não residentes, tem a percepção de que o custo de vida e o custo do bilhete de avião são elevados, enquanto o custo de alojamento e de transporte de/para o aeroporto é considerado normal pela maioria dos inquiridos.

Os diversos modelos (modelo do custo de vida, do custo do alojamento, do custo do bilhete de avião e do custo do transporte de/para o aeroporto) diferem quando aplicados aos residentes e aos não residentes. Por exemplo, em relação à percepção do custo de vida, determinadas variáveis tais como o sexo, a formação do indivíduo, o nível profissional, o transporte utilizado de/para o aeroporto e a residência do turista são significativas para explicar os diferentes níveis de percepção. O modelo aplicado aos residentes não é consistente pelo que não é possível retirar conclusões. Todavia, não se verifica divergências entre o total dos inquiridos e os não residentes.

Em relação ao custo do bilhete de avião, quando aplicamos o modelo à totalidade dos inquiridos (residentes e não residentes) verificamos que a idade, o nível profissional, o transporte utilizado de/para o aeroporto, o motivo da viagem e a residência são factores explicativos dos diferentes níveis de percepção dos turistas. Porém o modelo dos residentes é explicado apenas por variáveis do nível profissional e do transporte utilizado para chegar ao aeroporto, enquanto o modelo aplicado aos não residentes é explicado pelo nível profissional e residência.

5. CONCLUSÕES

Dados os resultados obtidos, pode-se referir que, o principal contributo deste trabalho é o facto de se verificar que as variáveis do nível de formação são explicativas dos quatro modelos em estudo, o que pode indicar que indivíduos com diferentes níveis de formação têm percepções divergentes relativamente aos custos. Esta informação poderá ser utilizada como factor de distinção do produto e segmentação do mercado.

Como limitações deste estudo pode-se referir o facto de o questionário ter sido só aplicado em um aeroporto da região e a turistas de poucos voos distintos, o que pode ter influenciado a residência dos turistas inquiridos. Para investigação sugere-se a extensão da amostra a todas as ilhas da RAA, com intuito de identificar se existem diferenças perceptivas nas diversas ilhas, quer pelos residentes, quer pelos não residentes, de modo a identificar e analisar o tipo de turista que visita cada ilha e por que motivos, com a finalidade de diversificar e adaptar os pacotes turísticos oferecidos.

O acesso por via aérea é uma condição essencial para o desenvolvimento do turismo, (WTO, 2004), porém os elevados custos do bilhete de avião apontados pelo estudo podem revelar-se um entrave ao desenvolvimento e à competitividade do sector na RAA. Assim, a excepcional dependência a nível dos transportes nas pequenas ilhas deve ser reconhecida e analisada pelas entidades governamentais.

Admitindo que, o custo de transporte aéreo para os Açores é considerado elevado pelos turistas seria pertinente estudar a possibilidade de introduzir no mercado companhias aéreas de low-cost, medindo quais seriam os impactos positivos e negativos para a região.

BIBLIOGRAFIA

BANSAL, H., E EISELT, H. A. (2004), “Exploratory Research of Tourism Motivations and Planning”, *Tourism Management*, 25, 387-396.

ENRIGHT, M. J., E NEWTON, J. (2004), “Tourism Destination Competitiveness: A Quantitative Approach”, *Tourism Management*, 25, 777-788.

WORLD TOURISM ORGANIZATION (WTO). (2004), “Making Tourism Work for Small Islands Developing States”, *WTO*, Madrid.